

### Laboratório de Eletrônica Básica I

# Prática de simulações com QUCS Laboratório 1

Pedro Henrique Fabriz Ulhoa Marina Duda Albuquerque



### 01. Resultados do Experimento

3.1)

3.1.2) O circuito do item 3.1 do Roteiro de Laboratório foi montado no QUCS e o resultado é mostrado na Figura 1.

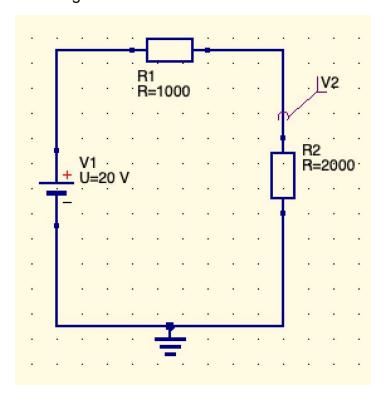


Figura 1: Circuito montado no QUCS

3.1.3) Após ter o circuito montado, foi adicionado o recurso *Wire Label* para monitorar a tensão no R2 e a corrente na série, também ilustrado na Figura 1. Dessa forma, os resultados obtidos foram ilustrados na Tabela 1.



number	corrente.l	tensaoR2.V	
1	0.00667	13.3	

Tabela 1: Resultados corrente em série e tensão no R2

3.1.4) e 3.1.5) Para o próximo passo, ao invés do recurso Wire Label, foram utilizados componentes de medição (amperímetro e voltímetro) para analisar a tensão no R1. O circuito montado é ilustrado na Figura 2 e o resultado obtido na Tabela 2

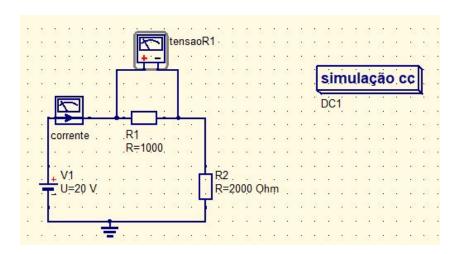


Figura 2: Circuito montado no QUCS

number	corrente.l	tensaoR1.V
1	0.00667	6.67

Tabela 2: Valores medidos da corrente e tensão



#### 3.2)

Fazendo a simulação do circuito abaixo (Figura 3) e variando o valor da resistência de R1 de 1k $\Omega$  a 4k $\Omega$  em passos de 0,5k $\Omega$ , obtivemos a tabela abaixo:

#### 3.2.1)

R1	corrente.I	tensaoR2.V
1e03	0.00667	13.3
1.5e03	0.00571	11.4
2e03	0.005	10
2.5e03	0.00444	8.89
3e03	0.004	8
3.5e03	0.00364	7.27
4e03	0.00333	6.67

Tabela 3: Resultado da varredura dos valores de R1 e as respectivas correntes e tensões

#### 3.2.2)

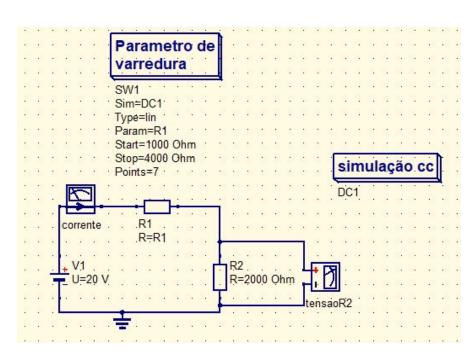


Figura 3: Simulação do circuito do item 3.2.1.



3.2.3) Repetindo o procedimento do ítem 3.2.1, calculamos os valores da tensão em R2, agora fazendo um comparativo entre os valores simulados.

$$V_2 = \frac{V * R2}{R1 + R2}$$

Para R1 = 1k 
$$\Omega \implies V_2 = \frac{20*2k}{1k+2k} = 13,33V$$

Para R1 = 1,5k 
$$\Omega \Rightarrow V_2 = \frac{20*2k}{1.5k+2k} = 11,4V$$

Para R1 = 
$$2k\Omega \implies V_2 = \frac{20*2k}{2k+2k} = 10V$$

Para R1 = 2,5k 
$$\Omega \Rightarrow V_2 = \frac{20*2k}{2,5k+2k} = 8,88V$$

Para R1 = 
$$3k \Omega \implies V_2 = \frac{20*2k}{3k+2k} = 8V$$

Para R1 = 3,5k 
$$\Omega \Rightarrow V_2 = \frac{20*2k}{3,5k+2k} = 7,27V$$

Para R1 = 
$$4k\Omega \implies V_2 = \frac{20*2k}{4k+2k} = 6,66V$$

Dessa forma, foi possível observar a similaridade entre os dados simulados e calculados. Os valores para R1=2,5 e R2=4 variaram em 0,01V em relação aos resultados simulados, possivelmente por conta de arredondamentos automático do software.

3.2.4) Ao passar os valores calculados na Tabela 3 para uma planilha eletrônica, obtivemos o gráfico abaixo:



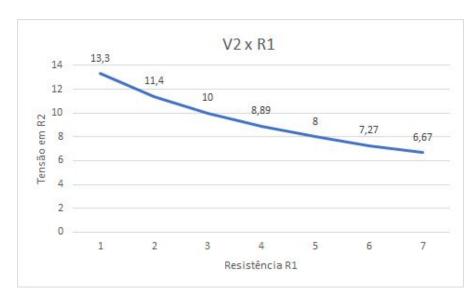


Gráfico 1: Tensão em R2 x Resistência em R1

#### 3.3)

3.3.1) O circuito da parte 3.3 do experimento foi montado no QUCS e o resultado está ilustrado na Figura 4.



3.3.2)

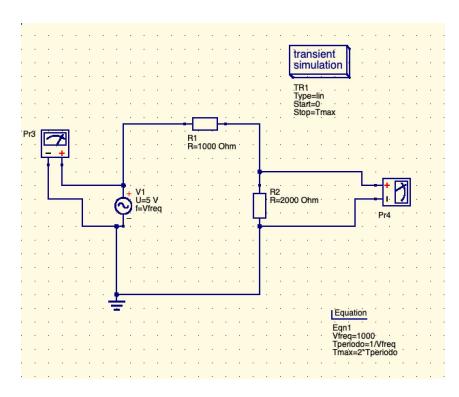


Figura 4: Circuito com fonte de tensão alternada e com dispositivos de medição conectados

A figura 4 já ilustra o esquema montado para fazer a simulação. Foram utilizados: Simulação de transiente, com os parâmetros mostrados na Figura 5; e o recurso Equação, com os valores ilustrados na Figura 6.



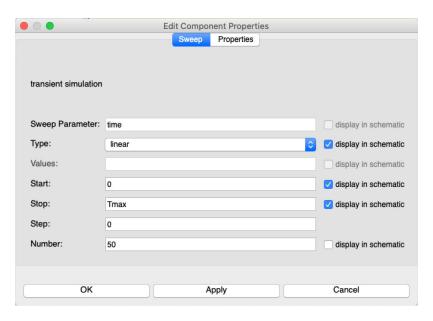


Figura 5: Parâmetros da simulação de transiente

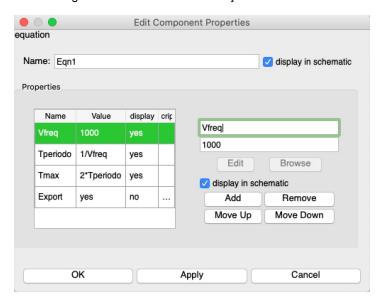


Figura 6: Parâmetros do recurso Equação

3.3.3) Para simular as formas de onda na fonte e no resistor R2, foi utilizado o recurso de gráfico do QUCS. os limites do eixo y de cada forma de onda foram ajustados para que uma onda não interfira na outra. O resultado está ilustrado no Gráfico 2.



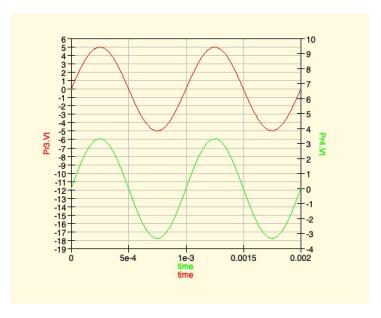


Gráfico 2: Valores de Tensão na fonte alternada e no resistor R2.